

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: Estadão (SP)

Data: 20/01/2018

Dia: Sab

Seção: Saúde

Site: saude.estadao.com.br

RM

Assine o Estadão • Acervo • Agência Estado • Classificados • E+ • #FERA • Jornal do Carro • Link • Paladar • PME • Rádio Eldorado

ESTADÃO

Saúde



'Vacinar é muito seguro. Evento adverso é raro'

153



Mas especialista alerta que há restrições para alguns públicos; idosos e gestantes precisam de avaliação

Entrevista com

[Isabella Ballalai](#), presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)

Paula Felix, O Estado de S.Paulo
20 Janeiro 2018 | 04h00

SÃO PAULO - A eficácia da vacina contra a **febre amarela** é de 98%, mas é preciso sempre conversar com o médico sobre contraindicações, como alerta Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm). Ela ressalta também que a vacina fracionada, que será amplamente usada agora, não vale para menores de 2 anos.



Isabella Ballalai é presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) Foto: Sociedade Brasileira de Imunizações

+++ SP registra 36 mortes e 81 casos de febre amarela; reação à vacina mata 3

Para quem a vacina da febre amarela é recomendada?

NEWSLETTER Manchetes

Receba no seu e-mail conteúdo de qualidade



Digite seu e-mail

ASSINAR

Ela é indicada para todas as pessoas com mais de 9 meses de idade que vão ou moram nas regiões de risco.

+++ MP Investiga falta de vacina contra febre amarela nos postos de SP

Quem não pode tomar?

Crianças com menos de 6 meses e mulheres que estejam amamentando bebês com menos de 6 meses, pois transferem o vírus da vacina para o bebê pelo aleitamento. No caso dos imunodeprimidos, é importante conversar com o médico, porque há uma lista grande. Uma pessoa com o vírus HIV não obrigatoriamente é imunodeprimida - pode ter o vírus e não ser. Também não pode ser vacinado quem teve choque anafilático por causa de ovo de galinha.

+++ São Paulo registra duas mortes por reação à vacina da febre amarela

SIGA O ESTADÃO



ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: Estadão (SP)

Seção: Saúde

Data: 20/01/2018

Dia: Sab

Site: saude.estadao.com.br

RM



Quais grupos precisam avaliar a necessidade de vacina?

Pacientes com mais de 60 anos são um exemplo de grupo de precaução e não de contraindicação. A vacina da febre amarela é muito segura, mas pode causar um evento adverso, o que é muito raro. Se existe o risco de ter esse efeito e não o de contrair a doença, não deve vacinar. Outro grupo é o das gestantes.



Febre amarela: população encara longas filas nos postos de saúde para se vacinar



MINUTO ESTADÃO: Febre amarela
Publicado por Ciência, Saúde e Suste...
2.333 visualizações



Qual a eficácia da vacina?

A eficácia geral é de 98%. Os 2% que não respondem, em sua maioria, são pessoas que têm doenças crônicas. Para crianças com menos de 2 anos, a eficácia fica entre 86% e 90%, e por isso a dose fracionada será dada para pessoas maiores de 2 anos. Nesse momento, o ideal é que essas crianças menores evitem lugares com circulação do vírus. Se precisar ir, deve-se conversar com o pediatra para verificar o uso de repelentes adequados.

Acompanhe o Ciência, Saúde e Sustentabilidade Estadão nas redes sociais

+++ [Curta a página do Ciência, Saúde e Sustentabilidade no Facebook](#)

+++ [Siga a página do Metrôpole Estadão no Twitter](#)

+++ [Siga a página do Estadão Metrôpole no Instagram](#)



Powered By [playbuzz](#)

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: Estadão (SP)

Seção: Saúde

Data: 20/01/2018

Dia: Sab

Site: saude.estadao.com.br

RM



A vacina fraconada é diferente da Integral? Quais as diferenças?



Os estudos mostraram que a dose fraconada é tão eficaz e segura quanto a dose padrão. A diferença é que, em adultos, a fraconada tem proteção por oito anos.



Tire suas dúvidas sobre a febre amarela



Pergunta



1. Por que a doença está de volta? Não foi erradicada?

Resposta



Os primeiros sinais de que a febre amarela estava novamente ultrapassando a região amazônica começaram em 2014. Só que o vírus de febre amarela nunca deixou de circular no Brasil na forma silvestre. A cada ciclo de aproximadamente sete anos há um aumento de casos em áreas que ultrapassam a região da Amazônia. O fenômeno está associado a mudanças na população suscetível. Uma onda de casos em humanos ocorreu, por exemplo, em 2009, quando a doença atingiu o Rio Grande do Sul, Estado que por 42 anos esteve livre da doença.



Pergunta



2. Como é transmitida?

Resposta



Pela picada de mosquitos portadores do vírus de febre amarela. Em regiões de campo e floresta, o principal mosquito transmissor é o Haemagogus. O vírus também pode ser transmitido pelo 'Aedes aegypti', na forma urbana da doença. Casos de transmissão urbana, no entanto, não são registrados no País desde 1942.



Pergunta



3. A febre amarela é transmitida de pessoa para pessoa? Quais são os sintomas?

Resposta



A doença, que não é transmissível, provoca calafrios, dor de cabeça, dores nas costas e no corpo, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza. Os primeiros sintomas aparecem de três a seis dias depois da infecção.



Pergunta



4. Como são os casos graves?

Resposta



Há hemorragias, insuficiência hepática e insuficiência renal. Um dos sintomas é a coloração amarelada da pele e do branco dos olhos. Também não é incomum pacientes apresentarem vômito com sangue, um sintoma da hemorragia. Cerca de 50% dos pacientes que desenvolvem a forma grave da doença morrem em um período entre 10 e 14 dias.

ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: Estadão (SP)

Seção: Saúde

Data: 20/01/2018

Dia: Sab

Site: saude.estadao.com.br

RM



Pergunta

5. Qual é o tratamento para a doença?

Resposta

Não há um tratamento específico. Por isso, a medida mais eficaz é a vacinação.



Pergunta

6. Posso me vacinar a qualquer hora?

Resposta

Sim, a imunização é oferecida na rede pública de saúde e pode ser procurada a qualquer momento do ano.



Pergunta

7. Quais são as reações possíveis à vacina? Ela deve ser tomada por todos?

Resposta

Efeitos colaterais da vacina são raros. O imunizante é contraindicado para crianças menores de 6 meses, pessoas imunossuprimidas e com reação alérgica a ovo. Idosos acima dos 60 anos, gestantes, pessoas portadoras do vírus HIV ou com doenças hematológicas devem consultar um médico antes de se vacinar.



Pergunta

8. Quem tem de tomar a vacina integral?

Resposta

Além dos viajantes, crianças de 9 meses a menores de 2 anos e pessoas em condições clínicas especiais.



Pergunta

9. Já sou vacinado. Preciso repetir a dose?

Resposta

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, estudos mostram que uma só aplicação é capaz de dar imunidade por toda a vida.



Pergunta

10. E se vier a tomar a dose fracionada? Ela é segura? Qual a validade?

Resposta

Sim, ela tem a mesma eficácia da dose integral, mas a fracionada protege por até oito anos, segundo o ministério.



Pergunta

11. Quando o viajante deve tomar a vacina contra a febre amarela?

ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: Estadão (SP)

Data: 20/01/2018

Dia: Sab

Seção: Saúde

Site: saude.estadao.com.br

RM



Resposta

A vacina é essencial para quem viaja a áreas endêmicas dentro do País. Segundo o Ministério da Saúde, hoje elas são: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Piauí, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas, Bahia, São Paulo e Rio.



Pergunta



12. Quais países exigem o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP)?

Resposta

A lista atual tem mais de cem países e a imunização deve ocorrer dez dias antes da viagem. Depois dos recentes casos no Brasil, essa lista aumentou e Panamá, Nicarágua, Venezuela, Costa Rica, Equador e Cuba passaram a exigir a vacina de brasileiros. **Saiba quais são os outros.**



Pergunta



13. Onde posso tirar certificado de vacinação internacional?

Resposta

Nos Centros de Orientação para a Saúde do Viajante (**veja opções**). É preciso ir pessoalmente ao local e levar RG, passaporte ou CNH e a carteira de vacinação. O serviço é gratuito. Para quem perdeu a carteira de vacinação ou o comprovante da dose, a recomendação é tentar ir ao posto onde a vacina foi dada para obter uma segunda via do documento.



Pergunta



14. A vacinação influencia algum outro procedimento?

Resposta

A Fundação Pró-Sangue recomenda que as pessoas façam sua doação de sangue antes de tomarem a vacina. Aqueles que a receberam devem esperar 28 dias para a doação. As pessoas que estiverem em algum município com caso confirmado da doença devem aguardar 30 dias. Quem recebeu a vacina da febre amarela há mais de 28 dias pode doar mesmo que seja de municípios com casos confirmados da doença. Quem contraiu a enfermidade deve aguardar seis meses após a recuperação clínica completa (alta médica).



Pergunta



15. Além da vacinação, como é possível se proteger?

Resposta

Além de estar vacinado, as pessoas podem evitar a picada do mosquito silvestre transmissor da doença com uso de repelentes, roupas compridas e telas de proteção nas janelas, por exemplo.



ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

ASSINE O ESTADÃO

ESTADÃO

<http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,vacinar-e-muito-seguro-evento-adverso-e-raro,70002157946>